

## Características necessárias para publicação em periódicos de enfermagem: uma *scoping review*

Necessary characteristics for publication in nursing journals: a *scoping review*

Características necesarias para la publicación en revistas de enfermería: una *scoping review*

Recebido: 25/10/2022 | Revisado: 04/11/2022 | Aceitado: 06/11/2022 | Publicado: 13/11/2022

### **Rayane Nascimbeni Maldonado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2344-6983>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [rayane\\_nascimbeni@hotmail.com](mailto:rayane_nascimbeni@hotmail.com)

### **Aryane Apolinario Bieniek**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8622-1741>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [aryanebieniek@gmail.com](mailto:aryanebieniek@gmail.com)

### **Helenize Ferreira Lima Leachi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7792-3407>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [nizeflima@hotmail.com](mailto:nizeflima@hotmail.com)

### **Alessandro Rolim Scholze**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4045-3584>  
Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil  
E-mail: [nizeflima@hotmail.com](mailto:nizeflima@hotmail.com)

### **Patricia Aroni**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5092-2714>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [aronipatricia@gmail.com](mailto:aronipatricia@gmail.com)

### **Renata Perfeito Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7821-9980>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [perfeitorenata@gmail.com](mailto:perfeitorenata@gmail.com)

### **Resumo**

**Objetivo:** analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as características necessárias para a publicação de artigos em periódicos científicos da área de enfermagem. **Metodologia:** *scoping review*, com intuito de responder à seguinte questão: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as características necessárias para a publicação de artigos em periódicos da área de enfermagem? Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, que abordassem redação científica, relacionada às características relevantes para publicação, sem delimitação de idioma e tempo de publicação. Foram utilizadas nove fontes de busca. **Resultados:** Encontraram-se 6.286 artigos. Destes, 68 foram elegíveis, sendo incluídos 12 artigos. A maioria dos estudos abordou itens como título, resumo, introdução, método, resultados, conclusão, referências e questões quanto às características da redação e linguagem utilizada. **Conclusão:** A qualidade do artigo está diretamente relacionada às características presentes no mesmo, seja em relação à redação em si, quanto às boas práticas de execução da pesquisa.

**Palavras-chave:** Manuscrito; Artigo de revista; Publicação periódica; Redação; Enfermagem.

### **Abstract**

**Objective:** to analyze the scientific evidence available in the literature on the characteristics necessary for the publication of articles in scientific journals in the nursing field. **Methodology:** *scoping review*, with the aim of answering following the question: What is the scientific evidence available in the literature about the necessary characteristics for the publication of articles in nursing journals? Studies available in full were included, which addressed scientific writing, related to the relevant characteristics for publication, without delimitation of language and time of publication. Nine search sources were used. **Results:** 6,286 articles were found. Of these, 68 were eligible, and 12 articles were included. Most studies addressed items such as title, abstract, introduction, method, results, conclusion, references and questions regarding the characteristics of the writing and language used. **Conclusion:** The quality of the article is directly related to the characteristics present in it, whether in relation to the writing itself, as well as good practices for carrying out the research.

**Keywords:** Manuscript; Journal article; Periodical; Writing; Nursing.

## Resumen

**Objetivo:** analizar la evidencia científica disponible en la literatura sobre las características necesarias para la publicación de artículos en revistas científicas del área de enfermería. **Metodología:** revisión de alcance, con el objetivo de responder a la siguiente pregunta: ¿Cuál es la evidencia científica disponible en la literatura sobre las características necesarias para la publicación de artículos en revistas de enfermería? Se incluyeron estudios disponibles en su totalidad, que abordaron la escritura científica, relacionados con las características relevantes para la publicación, sin delimitación de idioma y tiempo de publicación. Se utilizaron nueve fuentes de búsqueda. **Resultados:** se encontraron 6.286 artículos. De estos, 68 fueron elegibles y se incluyeron 12 artículos. La mayoría de los estudios abordaron ítems como título, resumen, introducción, método, resultados, conclusión, referencias y preguntas sobre las características de la escritura y el lenguaje utilizado. **Conclusión:** La calidad del artículo está directamente relacionada con las características presentes en el mismo, ya sea en relación a la propia redacción, como a las buenas prácticas para la realización de la investigación.

**Palabras clave:** Manuscrito; Artículo de revista; Publicación periódica; Escritura; Enfermería.

## 1. Introdução

A gestão de uma revista científica envolve tanto aspectos relacionados à pesquisa quanto às questões administrativas, as quais são essenciais para a produção adequada deste tipo de periódico. Os aspectos científicos visam a seleção e a divulgação de conhecimento de qualidade, respaldado pelos atores envolvidos no processo de certificação de conteúdo. Nos aspectos administrativos estão envolvidos os processos de produção editorial e gráfica, gerência administrativa e financeira, comunicação e marketing, essenciais para a produção adequada de um periódico científico (Guimarães & Diniz, 2014).

Quanto ao aspecto científico, destaca-se ainda o alto nível de disseminação do conhecimento o qual está relacionado aos critérios de qualidade adotados pelos periódicos científicos (Ribeiro & Marziale, 2018). Neste sentido, algumas das características presentes nos artigos publicados nos periódicos aumentam a visibilidade das revistas, dentre elas, a relevância dos resultados das pesquisas apresentados, os quais devem impactar nos processos saúde-doença das populações em cenário mundial. Este fator influencia sobretudo na internacionalização dos periódicos científicos (Crossetti, 2015).

Considerando que a qualidade dos artigos publicados representa um fator de prestígio dos periódicos científicos, esta se destaca como um dos grandes desafios da gestão editorial de quaisquer periódicos (Marziale, 2017).

Alguns fatores indicam a função educativa, social e política de uma revista científica como: originalidade, resultados de estudos comprovados e validados, qualidade da avaliação e uma gestão editorial, pautada em boas práticas de divulgação científica (Marziale, 2017).

São exemplos de fragilidades de um manuscrito: introdução vaga, objetivos confusos e desconexos com os resultados e conclusões apresentadas, inapropriação da temática, utilização de métodos inaquedados, inconsistência na discussão, na qual não há a contextualização sobre os achados e linguagem imprópria (Albuquerque, 2009). Estes itens podem ser decisivos para um parecer negativo quando da submissão para publicação em um periódico de qualidade. Ressalta-se ainda que a aprovação ou rejeição de um manuscrito está relacionada à qualidade da ciência, bem como, à forma como esta é apresentada (Albuquerque, 2009).

Atualmente, na literatura é possível encontrar trabalhos que descrevem potencialidades e fragilidades de um artigo, quanto à condução da pesquisa e redação, além disso, a rede *Enhancing the Quality and Transparency of Health Research* (EQUATOR), lista mais de 546 *guidelines* direcionados à avaliação e redação de estudos de diversos tipos de métodos (*Enhancing the Quality and Transparency of health Research*, 2022).

No entanto, são escassas as revisões de literatura que tenham enfoque nas características gerais necessárias para a publicação em periódicos científicos, sobretudo, na área da enfermagem, dificultando o trabalho de avaliadores de estudos científicos, sem que encontrem um caminho claro a percorrer. Atualmente, este caminho se dá por meio da experiência e expertise de cada avaliador.

Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as

características necessárias para a publicação de artigos em periódicos científicos da área de enfermagem.

## 2. Metodologia

Estudo de *scoping review* o qual seguiu as recomendações metodológicas de revisão propostas pelo Joanna Briggs *Institute*. Trata-se de um estudo que permite mapeamento dos principais conceitos, os quais apoiam determinada área de conhecimento, a identificação das lacunas do conhecimento existentes, além disso, fornece uma visão geral da evidência científica existente (Peters et al., 2020).

As etapas de definição de objetivos e pergunta de pesquisa; identificação de estudos relevantes; seleção de estudo conforme critérios predefinidos; mapear os dados; recolher, resumir e relatar os resultados foram as etapas percorridas para execução desta pesquisa (Peters et al., 2020). Ressalta-se que a sexta etapa (consulta) não foi realizada.

Para a realização desta *scoping review* foram realizadas etapas metodológicas criteriosas e rigorosas. Primeiramente, foi realizado o protocolo de pesquisa (Maldonado et al., 2022), no qual foram definidos pergunta de pesquisa, descritores, bases de dados e critérios de inclusão e exclusão dos artigos no estudo.

A estratégia mnemônica, acrônimo para População, Conceito e Contexto (PCC), foi utilizada para definição da pergunta de pesquisa norteadora desta revisão, a qual se apresenta da seguinte forma: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as características necessárias para a publicação de artigos em periódicos científicos da área de enfermagem?”. Para População (P), definiu-se artigo científico/publicações científicas; Conceito (C) - características para publicação - e Contexto (C) - enfermagem.

Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos/publicações que abordassem redação científica quanto às características relevantes para publicação em periódicos de enfermagem, disponibilidade na íntegra, sem delimitação temporal para publicação e de idioma. Estudos secundários foram definidos como critério de exclusão.

A busca dos dados ocorreu em maio de 2021 e foi realizada em nove bases/bibliotecas virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) (via PubMed), SCOPUS, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Web of Science* (WOS), Embase, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Open Grey* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a seleção dos descritores utilizados na LILACS, SciELO e CAPES, utilizou-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para as bases MEDLINE, SCOPUS, Open Grey e WOS, os descritores foram selecionados no MeSh *Database*. As buscas na Embase e CINAHL ocorreram com a utilização dos termos próprios das bases (Quadro 1).

**Quadro 1** - Descritores e sinônimos utilizados por bases de dados e bibliotecas virtuais, Londrina, Paraná - PR, Brasil, 2021.

Base de Dado/Biblioteca virtual	Termos controlados			Termo não controlado
	População	Conceito	Contexto	
<b>MEDLINE SCOPUS WOS Open Grey</b>	<i>Classical Article Corrected and Republished Article Newspaper Article Journal Article Introductory Journal Article Manuscript Manuscript, Medical</i>	<i>Writing Publishing Guidelines as Topic Standards Editorial Policies Planning Techniques</i>	<i>Nursing</i>	<i>Quality writing</i>
<b>LILACS SciELO CAPES</b>	Artigo Clássico Artigo Corrigido e Republicado Artigo de Jornal Artigo de Revista Artigo Introdutório Manuscrito Publicação Periódica Jornalismo Científico Comunicação e Divulgação Científica	Redação Comunicação Acadêmica Editoração Publicação Diretrizes Políticas Editoriais Técnicas de Planejamento Padrões	Enfermagem	-
<b>Embase</b>	<i>Article, manuscript Publication</i>	<i>Writing Publishing Practice Guideline Standards Organization and Management</i>	<i>Nursing</i>	<i>Quality control</i>
<b>CINAHL</b>	<i>Articles Articles or Journals Newspaper articles Journal articles Manuscript</i>	<i>Writing Publishing Standards Planning Techniques Writing Strategies Guidelines Editorial</i>	<i>Nursing</i>	-

Fonte: Autores (2021).

Os termos controlados e não controlados, foram combinados pelos operadores booleanos “OR” entre sinônimos e “AND” entre cada acrônimo da estratégia PCC e termo não controlado (Pereira & Galvão, 2014).

Para o processo de elegibilidade (triagem), a leitura dos artigos provenientes das buscas, foram realizadas em duas etapas: título e resumo e, posteriormente, na íntegra.

A avaliação dos artigos em cada etapa foi realizada, inicialmente, por dois avaliadores, de maneira independente e às cegas. Os artigos selecionados por ambos os avaliadores, foram incluídos. Em caso de divergência, os artigos selecionados por um dos avaliadores, foram encaminhados para um terceiro avaliador para o desempate. Este foi responsável pela emissão do parecer de inclusão ou exclusão do estudo.

Ressalta-se que os critérios de inclusão e exclusão foram rigorosamente obedecidos, sendo utilizado um roteiro de extração de dados pelos pesquisadores, o qual continha objetivo, pergunta de pesquisa, base de dados, título do artigo científico, autores, ano de publicação, objetivo, seleção (resposta dicotômica: sim ou não) e motivo de exclusão. Destaca-se que este roteiro, elaborado no Microsoft Excel®, foi utilizado por todos os avaliadores, permitindo a explicitação do motivo de exclusão no processo de triagem. Esta planilha também foi utilizada para o gerenciamento de referências, considerando que o aplicativo permite a identificação de duplicatas. Destaca-se que, após a identificação dos estudos duplicados, manteve-se aquele em que se encontrava na base/biblioteca virtual com maior número de publicação.

Para a elaboração do mapa temático com a distribuição geográfica dos estudos incluídos nesta revisão, foi utilizado o software ArcGis® versão 10.5.1.

Ressalta-se que a redação deste estudo seguiu os itens da lista de verificação do PRISMA *Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018).

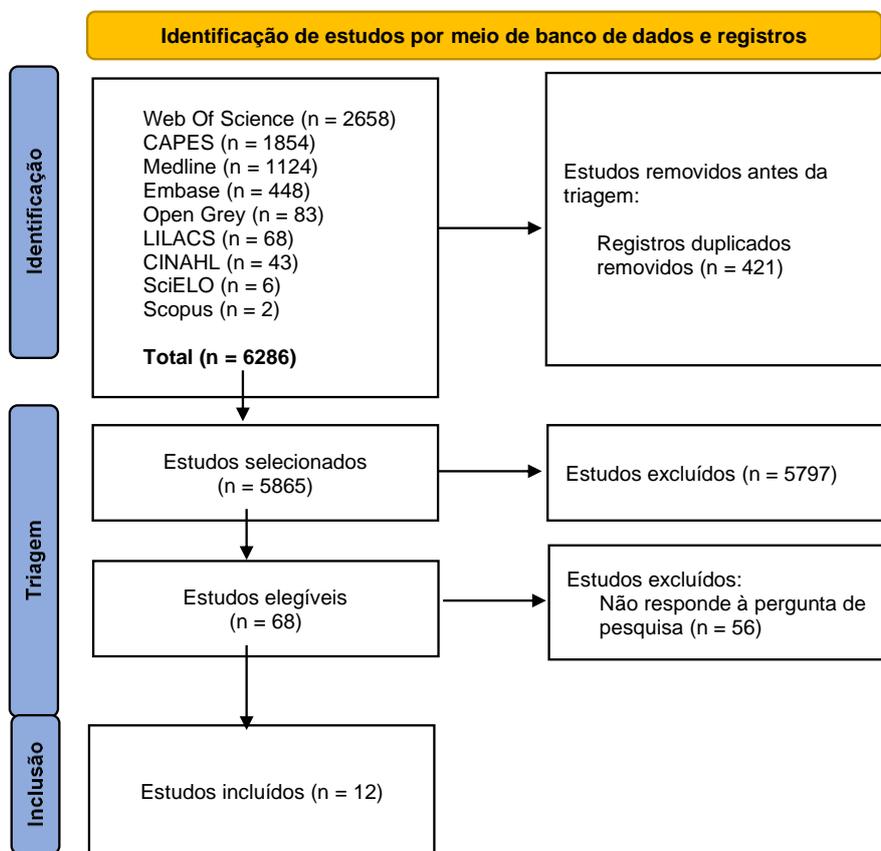
Por se tratar de um estudo bibliográfico, no qual não há envolvimento de seres humanos, não se faz necessária de

aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa, porém ressalta-se que todos os estudos foram devidamente referenciados, mantendo assim a ética na escrita desse artigo científico.

### 3. Resultados

Na primeira fase da análise, após leitura dos títulos e resumos dos estudos (n=6.286), 421 artigos foram excluídos por se apresentarem duplicados, outros 5.797 por não responderem à pergunta de pesquisa. Na segunda análise, por meio da leitura do artigo na íntegra (n=68), foram excluídos 56 estudos por não responderem à pergunta de pesquisa conforme exposto na Figura 1 (Paige et al., 2020).

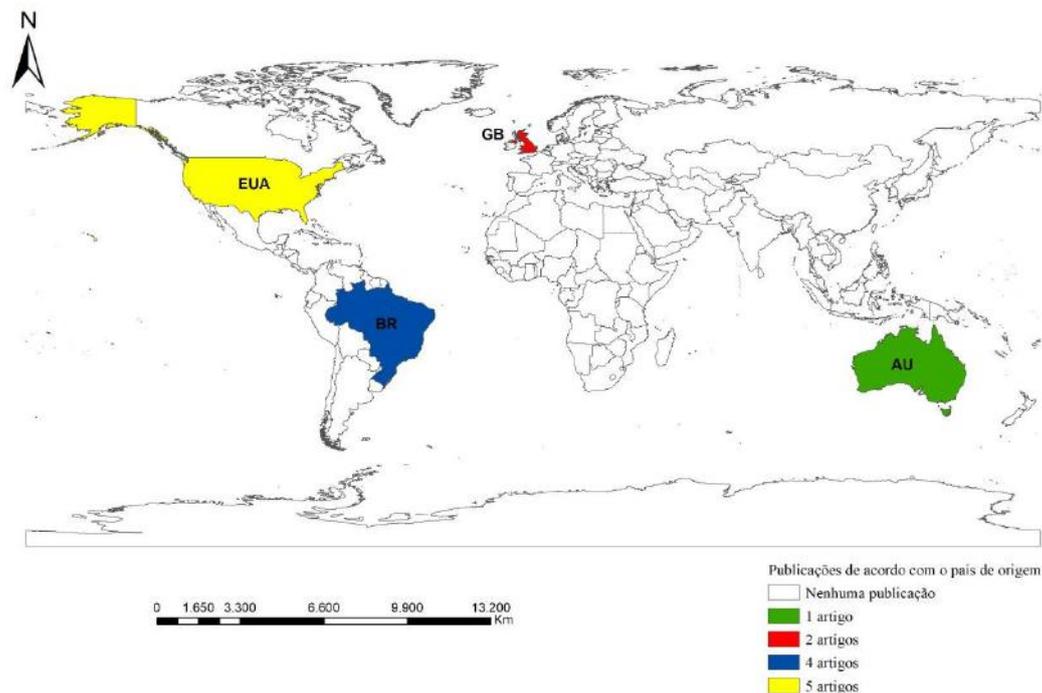
**Figura 1** - Fluxograma da seleção dos artigos incluídos (n=12) na *scoping review*, Londrina - PR, Brasil, 2021.



Fonte: Paige et al. (2020)

Em relação ao idioma dos artigos, a maioria (66,7%) foi publicado em inglês. Os países de publicação estão especificados na Figura 2, onde a maioria dos estudos foi publicado nos Estados Unidos (n=5; 41,7%) e no Brasil (n=4, 33,3%).

**Figura 2** - Distribuição geográfica dos artigos incluídos na *scoping review*, Londrina - PR, Brasil, 2021



Legenda: EUA – Estados Unidos da América, BR – Brasil; GB – Reino Unido; AU – Austrália. Fonte: Autores (2021).

No Quadro 2, apresenta-se a distribuição dos estudos incluídos na *scoping review* de acordo com autores, ano de publicação, base de dados, itens e características necessárias em um artigo científico.

**Quadro 2** - Distribuição dos estudos incluídos (n=12) na *scoping review* de acordo com autores, ano de publicação, base de dados, itens e características necessárias em um artigo científico, Londrina - PR, Brasil, 2021.

Autores Ano de publicação Base de dados	Itens e características necessárias em um artigo científico
Ohler (2020) MEDLINE	Título: Deve refletir o conteúdo abordado. Resumo: Não deve ser longo e deve fornecer uma visão geral do artigo. Introdução: Deve fornecer uma direção clara para o artigo, bem como, deixar claro o propósito. A revisão de literatura deve refletir dados atuais sobre “ <i>subject</i> ”. Objetivo: Deve ser claro. Método: o desenho e método de pesquisa devem estar bem descritos; o tamanho da amostra deve ser adequado para fins estatísticos; os testes estatísticos empregados precisam ser apropriados para o tamanho da amostra e para os métodos. Resultados: os dados devem ser apresentados de forma clara; as tabelas e as figuras devem esclarecer o manuscrito e as limitações do estudo devem ser discutidas. Discussão: os autores devem discutir as implicações dos achados para a prática. Conclusão: deve estar alinhada com o propósito do estudo; ser apropriada para os dados apresentados e deve-se evitar conclusões injustificadas. Referências: devem ser atuais e suficientes. Tema: deve ser oportuno e interessante para o público-alvo da revista. Aspectos gerais: o artigo deve ser organizado.
Oermann, Christenbey & Turner (2018) WOS	Introdução: deve descrever as evidências já disponíveis e explicitar as lacunas de conhecimento, justificando a necessidade do estudo. Deve explicar a importância e o propósito. Método: deve apresentar informações de como o estudo foi realizado e permitir a reprodução deste; geralmente apresenta subitens (design, cenário, medidas, instrumentos, procedimentos e análise de dados); deve abordar aspectos éticos da pesquisa. Resultados: descreve os achados conforme as variáveis descritas no método; as principais informações devem estar

	<p>descritas no texto e especificadas em figuras e tabelas.</p> <p>Discussão: os resultados são explicados, bem como, seus significados e sua relação com os achados disponíveis na literatura; deve explorar as implicações dos achados para a prática.</p> <p>Aspectos gerais: deve-se utilizar diretrizes para cada tipo de estudo.</p>
Hicks (2015) WOS	<p>Título: trata-se de um convite para leitura; deve ser preciso, nítido e claro; pode incluir conceito, população e método.</p> <p>Resumo: deve fornecer uma visão geral do artigo, minimamente apresentando objetivo, método, resultados e conclusão.</p> <p>Introdução: pode ser apresentada no modelo de três parágrafos, sendo o primeiro destinado ao contexto, o subseqüente para a relevância e o terceiro para definição de objetivos; os parágrafos devem apresentar ritmo, com frases em comprimento adequado; utilizar linguagem padrão e termos médicos; evitar uso excessivo de siglas, prolixidade, jargões e clichês.</p> <p>Método: deve apresentar informação suficiente para reprodução do estudo; descrever critérios de seleção dos participantes; tamanho da amostra, intervenções e análise planejada; diagramas e/ou fluxogramas podem ser utilizados; análise de dados deve ser apropriada para o tipo de estudo; o tamanho da amostra deve ser suficiente; o consentimento deve ser declarado.</p> <p>Resultados: devem ser apresentados sucintamente, sem interpretações, considerando o método utilizado; não deve conter referências; deve ter uma sequência lógica e organizada; todos os achados devem ser apresentados com base no método; tabelas e gráficos podem ser utilizados para apresentação dos resultados; os autores devem dosar quantidade de informações no corpo do texto, as quais já estão contempladas nas tabelas/figuras; o texto deve apenas chamar atenção para pontos importantes; os dados importantes podem ser destacados nas tabelas. As tabelas devem favorecer a visualização das variáveis e valores correspondentes; devem seguir a ordem proposta no método; deve-se realizar uma chamada no corpo do texto para a tabela; deve ter um título que infira o conteúdo abordado; abreviações devem ser definidas bem como unidades de medidas claras; valores estatísticos devem ser exibidos. Já as figuras devem ser simples, ter tamanho que facilite a leitura e apresentada em preto e branco.</p> <p>Discussão e conclusão: o autor deve fornecer interpretações dos dados, fornecendo significados às descobertas e demonstrando sua contribuição para prática; o tamanho deste item deve ser proporcional à quantidade de dados e as limitações devem ser abordadas.</p>
Jurado, Gomes & Dias (2014) LILACS	<p>Título: apresenta função de seduzir o leitor; deve ser elucidativo e preciso; ter no máximo 12 palavras; recomendado sua elaboração definitiva seja realizada ao final da redação do artigo.</p> <p>Resumo: tem função de auxiliar na busca bibliográfica; deve dar a ideia do que se trata o trabalho em poucas palavras, incluindo objetivo, principais itens do método, resultados e conclusões e, geralmente, contém entre 200 e 500 palavras.</p> <p>Palavras-chave/descriptores: expressões que identificam o tema; item importante para indexação.</p> <p>Introdução: Sugere-se 5 parágrafos para o item, sendo abordado o contexto do tema (primeiro parágrafo), evidências disponíveis na literatura (segundo e terceiro parágrafos), justificativa e, por fim, objetivos.</p> <p>Método: apresenta as etapas percorridas para responder à hipótese de investigação; deve apresentar o tipo e abordagem do estudo, local de realização da pesquisa, população, amostra, instrumentos utilizados, variáveis abordadas, método estatístico escolhido bem como número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.</p> <p>Resultados: devem ser descritos de forma simples e sem repetições; não deve conter comentários; tabelas, gráficos, figuras e quadros podem ser utilizados com respectivos números e títulos; em caso de estudos quantitativos, dados de tendência central bem como valores de testes estatísticos devem ser apresentados.</p> <p>Discussão: os resultados devem ser discutidos com os achados disponíveis na literatura.</p> <p>Conclusões: apresenta a interpretação dos resultados, respondendo à pergunta de pesquisa do estudo; deve conter recomendações para a realização de outros estudos, limitações da presente pesquisa e considerações finais.</p> <p>Referências: utilização de referências atualizadas, preferencialmente dos últimos cinco anos, e 30% internacional.</p>
Glasper & Peate (2013) MEDLINE	<p>Título: deve ser claro, preciso e suscinto.</p> <p>Resumo: deve ser conciso, em média 300 palavras; apresentar uma visão geral do assunto abordado e ser atrativo. Deve abordar o objetivo, desenho, resultados e conclusão.</p> <p>Palavras-chave: são utilizadas entre três e seis termos.</p> <p>Revisão de literatura: deve ser abrangente, explicar importância e contexto, identificar e descrever as lacunas do conhecimento que seu estudo visa preencher. Literatura cinzenta só deve ser utilizada se pertinente.</p> <p>Objetivo/hipótese/pergunta de pesquisa: devem estar explicitadas no texto.</p> <p>Método: o tipo de estudo deve estar descrito e explicado; ser adequado aos objetivos; conceitos devem estar definidos; a coleta de dados deve ser explicada; as ferramentas utilizadas devem estar descritas; o local onde foi realizado, população, definição e métodos de amostragem devem ser abordados bem como a submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.</p> <p>Análise de dados: deve abordar os testes utilizados bem como foram aplicados aos dados.</p> <p>Resultados: Deve-se apresentar os achados de forma completa e clara; com utilização de tabelas, ilustrações e gráficos; apenas os pontos-chave devem ser frisados no corpo do texto.</p> <p>Discussão: deve-se discutir todos os resultados; fornecer possíveis explicações para os resultados encontrados.</p> <p>Conclusão: deve justificar os resultados e fazer recomendações para prática.</p> <p>Aspectos gerais: a linguagem utilizada deve ser simples e acessível. Citações, teorias e ideias de outros autores devem ser referenciadas.</p>
Silva et al.	<p>Título: deve ser conciso, chamativo, inteligível e abordar o tema do trabalho.</p>

<p>(2009) CAPES</p>	<p>Resumo: item que promove o interesse do leitor à leitura na íntegra; deve conter introdução, objetivos, método, resultados e discussão. Quanto ao <i>abstract</i>, trata-se de uma versão fiel do resumo, contemplando termos e expressões técnicas.</p> <p>Descritores: item capaz de identificar o assunto.</p> <p>Introdução: deve realizar uma breve revisão de literatura, contendo preferencialmente referências dos últimos cinco anos; deve apresentar finalidade, relevância e natureza do problema bem como objetivo e justificativas da/para a pesquisa.</p> <p>Método: deve ser claro e apropriado ao tipo de estudo proposto; precisa apresentar o referencial teórico metodológico bem como os princípios éticos adotados para coleta de dados e critérios de inclusão dos participantes; necessita fazer menção à aprovação do projeto pelo CEP, incluindo o número de protocolo.</p> <p>Discussão: deve confrontar os achados com a literatura. Orienta-se realizar possíveis generalizações, aplicações práticas e limitações.</p> <p>Conclusão: apresenta o que foi aprendido por meio do estudo. Deve ser analítica, interpretativa e explicativa; apresentar evidências e inquietações, descrever as limitações e propor novas abordagens sobre a temática.</p> <p>Considerações finais: quando solicitado pela revista, neste item, os autores podem abordar brevemente as ideias predominantes, fazer algumas recomendações sobre novos estudos que não foram abordados no seu, enfatizar fatos importantes e suas implicações, bem como explicitar contribuições da publicação à sociedade.</p> <p>Aspectos gerais: o artigo não deve ser extenso, podendo variar entre cinco e 10 páginas (dependendo da natureza do artigo, pode atingir até 20). Os autores devem utilizar de uma escrita objetiva, com frases curtas e diretas.</p>
<p>Johnson &amp; Green (2009) WOS</p>	<p>Título: deve ser preciso e sucinto; descrever o estudo de forma adequada; o objetivo e o desenho do estudo devem ser entendidos pelo título; normalmente inclui palavras-chave.</p> <p>Resumo: deve respeitar o número máximo de palavras; ser estruturado corretamente; ter detalhes suficientes para resumir o artigo.</p> <p>Palavras-chave: devem corresponder ao conteúdo do artigo; utilizar termos catalogados.</p> <p>Introdução: deve ser precisa entre três e quatro parágrafos; apresentar informações básicas e relevantes para o estudo; deve descrever propósito e hipótese.</p> <p>Método: deve seguir recomendações de relatórios atuais ou diretrizes de qualidade para projetos de estudo (por exemplo, CONSORT, MOOSE, QUOROM, STARD, TREND); deve fornecer informações suficientes para replicação; deve utilizar métodos estatísticos adequados; informar detalhes de aprovação ou consentimento ético (quando obrigatório); abordar informações sobre equipamentos utilizados; informar aprovação prévia para coleta de dados.</p> <p>Resultados: devem ser apresentados de forma clara e independente; não se deve expor inquietações ou argumentos; os dados podem ser apresentados por meio de tabelas e figuras; o texto não deve repetir os dados contidos nas figuras, tabelas, quadros e os valores estatísticos devem estar explicitados. As tabelas devem apresentar dados; estar identificadas no corpo do texto onde deveriam ser colocadas; abreviações devem estar descritas na legenda e replicações de tabelas devem ser utilizadas somente com permissão. Já as figuras precisam ser imagens claras enviadas em formato eletrônico estipulado pelo periódico; não devem ser incorporadas ao arquivo do manuscrito; devem estar identificadas no corpo do texto onde deveriam ser colocadas; devem ser numeradas conforme sua aparição no texto; deve-se utilizar tons, símbolos ou padrões diferentes para distinguir um conjunto de dados gráficos de outros; a utilização de imagens de outros autores deve ser utilizada somente com permissão.</p> <p>Discussão: deve incluir material relacionado ao estudo; não se deve trazer dados redundantes; deve-se explicar como os resultados contribuem para ciência; interpretar corretamente os resultados; considerar o conhecimento atual sobre o tema e descrever as limitações do estudo.</p> <p>Conclusão: Deve ser breve; não deve repetir informações já apresentadas; abordar informações sobre importância e relevância do estudo; discorrer sucintamente sobre as descobertas da pesquisa no que se refere ao objetivo do estudo.</p> <p>Agradecimento: deve-se agradecer às pessoas, deixando clara suas contribuições no artigo; deve-se obter permissão assinada para publicação do nome ou entidade citada; instituições de financiamento não devem ser agradecidas neste item.</p> <p>Referências: o estilo de citação ou formato de referência deve seguir a recomendação do periódico escolhido; as informações das referências devem estar completas; o uso da referência deve ser adequado, respeitando a precisão da declaração feita; devem ser utilizadas referências atualizadas e adequadas para periódicos biomédicos; não há número exato de referências, estas devem fornecer suporte adequado às declarações realizadas.</p> <p>Aspectos gerais: não deve conter erros ortográficos e gramaticais e deve-se priorizar a utilização de terminologia padrão.</p>
<p>Happell (2008) MEDLINE</p>	<p>Título: fornecer o máximo de informação com o mínimo de palavras; deve refletir o conteúdo do artigo.</p> <p>Resumo: fornece um resumo conciso do estudo, pode variar entre 100 e 300 palavras e pode ser estruturado com subtítulos específicos como objetivo, método, resultado e conclusão. Este item deve abordar a importância do estudo, expor o objetivo bem como uma breve descrição do método, esclarecendo coleta, seleção dos participantes, amostragem e análise de dados. Deve fornecer os principais resultados e explicar como os achados contribuem para a prática, pesquisa e educação.</p> <p>Introdução: fornece o contexto e a justificativa para a realização da pesquisa, necessitando abordar informações básicas sobre o assunto pesquisado.</p> <p>Revisão de literatura: fornece as evidências já disponíveis de forma crítica, dando argumento para a realização do estudo.</p> <p>Método: deve descrever e justificar a utilização da abordagem escolhida, explicitar o cenário, participantes quanto ao número e características, coleta de dados, análise de dados, bem como abordar os princípios éticos básicos da pesquisa.</p>

	<p>Resultados: descreve os achados do estudo. Para estudos quantitativos, deve incluir a análise estatística para interpretação dos resultados. Normalmente os textos são acompanhados por tabelas e gráficos, apresentando de forma mais sucinta os resultados. Para artigos qualitativos, os resultados são apresentados por temas, apoiando-se nas falas dos participantes.</p> <p>Discussão: os resultados são discutidos considerando o objetivo do estudo e ao conhecimento já existente. Neste item, o autor deve destacar o significado e as implicações dos achados e realizar recomendações, se necessário, para a prática, pesquisa, ensino e política. Além disso, as limitações do estudo devem ser abordadas, permitindo recomendações para pesquisas futuras.</p> <p>Conclusão: deve incluir aspectos importantes do artigo, implicações e recomendações para o futuro quanto à prática e ensino.</p> <p>Aspectos gerais: deve apresentar estrutura clara e coerente; focada no tema e apresentar informações de fácil compreensão; deve analisar e criticar trabalhos relevantes, bem como, apresentar ideias e preocupações do autor.</p>
Rassool (2006) CAPES	<p>Resumo: parágrafo mais importante do artigo; não deve conter referências; em revistas internacionais, é permitido número de palavras entre 120 e 150.</p> <p>Introdução: deve realizar uma introdução geral do tema; definir conceitos que serão utilizados ao longo do artigo bem como descrever as siglas na primeira ocorrência no texto.</p> <p>Métodos: deve conter objetivo, desenho, amostra de participantes, instrumentos, considerações éticas, coleta e análise de dados. Deve deixar claro as etapas percorridas para replicação do estudo bem como a amostra e os instrumentos utilizados. Além disso, deve descrever as propriedades psicométricas dos instrumentos (validade e confiabilidade). A análise de dados não pode ser questionável.</p> <p>Resultados: deve-se evitar a interpretação e discussão dos resultados; os resultados devem ser apresentados de forma criativa, podendo ser utilizados tabelas, histogramas, gráficos de barra e outros tipos de apresentações visuais.</p> <p>Discussão: devem ser realizadas as principais observações alcançadas e articuladas com os achados disponíveis na literatura; discute-se potencialidades e limitações do estudo e podem ser sugeridas pesquisas futuras; explicita-se as implicações do estudo para a enfermagem. Os resultados não devem ser repetidos neste item.</p> <p>Referências: citação e parafraseamento devem obrigatoriamente ser referenciados.</p> <p>Aspectos gerais: deve-se evitar redundância; o tema deve ser atual e importante; o artigo deve ser original e relevante para a prática; a escrita deve ser apresentada no mesmo estilo; as hipóteses não devem ser vagas.</p>
Davidhizar & Bechtel (2003) MEDLINE	<p>Resumo: deve apresentar o assunto que será abordado, o problema principal, soluções e implicações.</p> <p>Introdução: deve ser clara, realizando um resumo breve do tema (o que, por que, quando, como).</p> <p>Conteúdo: deve ser congruente com os objetivos da revista, ter temática urgente, atual ou visionária/futurista; apresentar clareza da escrita, ter pensamento e análises originais. Deve abordar o problema, tese, análises teóricas, argumento; apresentar dados com clareza, solução proposta, pontos principais, discussão e implicações para a enfermagem.</p>
Lambert, Lambert & Tsukahara (2003) SCOPUS	<p>Título: deve ser conciso e descritivo, refletir o conteúdo do artigo e fornecer informações necessárias para localização do mesmo.</p> <p>Aspectos gerais: os autores devem deixar claro o assunto do artigo nos primeiros parágrafos, delinear o propósito e apresentar o que foi prometido. A revisão de literatura deve se limitar aos achados disponíveis até o momento, lacunas existentes e a justificativa para realização do estudo. O manuscrito deve ser escrito com foco no objetivo, de forma lógica e sequencial, estruturado em frases simples. A frase deve ter o mínimo de palavras possíveis e formulação despretensiosa, fazendo com o que o leitor entenda claramente o conteúdo. Os parágrafos devem ter ligação entre eles, criando um fluxo lógico entre ideias.</p>
Marziale & Mendes (2002) CAPES	<p>Resumo: deve retratar o estudo realizado, abordando todas as etapas do estudo; devem ser apresentados com linguagem adequada e traduzidos corretamente.</p> <p>Objetivos: deve apresentar definição clara e articulada e utilizar o tempo verbal corretamente.</p> <p>Referencial teórico metodológico: elaborar termos lógicos de motivação do estudo; referências atualizadas e abrangentes (internacionais); articulação entre referências e resultados obtidos; descrição completa de material e método (população de estudo, critérios de amostragem, etapas percorridas, coleta de dados e método escolhido); validação de instrumentos utilizados; respeito aos procedimentos éticos; utilização da fundamentação teórica como suporte do estudo; alicerce metodológico de sustentação ao estudo.</p> <p>Análise de dados: deve apresentar análise profunda, com utilização de recursos e métodos disponíveis para análise, sobretudo, referencial.</p> <p>Discussão: deve apresentar explicação lógica e coerente dos resultados, articulando os problemas propostos.</p> <p>Conclusão: deve estar alinhada com os objetivos do estudo; apresentar o posicionamento do autor e abordar os limites do estudo.</p> <p>Aspectos gerais: a redação deve ser clara e objetiva; não deve conter erros ortográficos de gramática e linguagem e deve apresentar clareza nas expressões das ideias. O tema deve apresentar originalidade; ser atual; explicitar claramente o problema de pesquisa; problematização e articulação das questões abordadas e conter título adequado. O estudo deve ter contribuição para o desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem, sendo original e pertinente para a produção de conhecimento, oportunizar mudanças da enfermagem e contribuir significativamente quando avaliado o grau de conhecimento desenvolvido na área.</p>

Fonte: Autores (2021).

#### 4. Discussão

As publicações científicas apresentam-se como forma real e objetiva de divulgar uma pesquisa para a sociedade, de modo que outros possam utilizá-la e avaliá-la sob novas perspectivas (Forero et al., 2020; Brofman, 2012). Neste sentido, destaca-se que a publicação é um instrumento para romper fronteiras do conhecimento de enfermagem e fortalecê-la como profissão (Montoya et al., 2020).

A divulgação dos resultados de uma pesquisa apresenta-se como um dos grandes objetivos de qualquer pesquisador, considerando que se trata de uma forma de contribuir socialmente para com a sociedade, sobretudo, uma maneira de ser reconhecido no meio acadêmico (Stiell & Canadian EM Writing Group, 2022).

Dados consolidados de 2020 do Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), demonstraram crescimento da produção brasileira de artigos em 32,2%, quando comparado ao ano de 2015. No âmbito global, o crescimento foi de 27,1% no mesmo período (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2021). Segundo a classificação utilizada pela WOS, a grande área de Ciência da Vida e Biomedicina, foi responsável por mais de 285.000 publicações, distribuídas em mais de 70 subáreas (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2021).

No entanto, sabe-se que quantidade não reflete qualidade, fazendo com que seja necessária uma análise crítica e reflexiva sobre a qualidade destas publicações. Nesta perspectiva, destaca-se a ausência de guias norteadores e instrumentos para a redação de um manuscrito, bem como, a avaliação do mesmo.

A EQUATOR apresenta uma lista de mais 546 *guidelines* direcionados à avaliação e redação de estudos (*Enhancing the Quality and Transparency of health Research*, 2022), porém, observa-se enfoque no método. Ressalta-se que este item é relevante e decisivo para o aceite ou rejeição de um artigo, mas os outros componentes do manuscrito também precisam se apresentar de forma a potencializar a qualidade e coerência do mesmo. A valorização deste item é compreensível, considerando que a incoerência de método ao objetivo de uma pesquisa, não é passível de correção.

Destaca-se como fatores facilitadores para a publicação: o conteúdo científico do artigo e a combinação de uma boa redação com disponibilidade de tempo para realizá-la (Kramer & Libhaber, 2016).

Algumas características são definidas como fragilidades e podem ser consideradas motivos para rejeição de um manuscrito, dentre elas: inadequação para a revista escolhida, ausência de originalidade, desatualização do tema, títulos impróprios, falta de clareza do problema de pesquisa, inconsistência do material de apoio e referências desatualizadas, desarticulação entre referencial teórico e achados, utilização de método inadequado, ausência de descrição das etapas metodológicas percorridas, utilização de instrumentos não validados e desobservância dos procedimentos éticos (Jurado et al., 2014; Lambert et al., 2003).

Uma má redação e falhas no estudo são causas de rejeição em revistas de renome, fazendo com que pesquisadores sejam obrigados a enviar seus manuscritos para periódicos de padrão inferior e não indexados (Hussain et al., 2020).

Neste sentido, os guias e instrumentos que orientem pesquisadores e avaliadores se fazem importantes, visto que, os aspectos passíveis de correção e melhoria para publicação se tornariam mais claros e explícitos. Sugere-se que falhas na condução da pesquisa quanto ao alinhamento de objetivo e método sejam considerados itens de rejeição pré-definida nestes instrumentos, considerando impossibilidade de correção dos mesmos.

Quanto à redação e avaliação de manuscritos, observa-se a falta de consenso sobre as características que conferem qualidade aos mesmos. Dessa forma, tanto pesquisadores, quanto avaliadores realizam suas atividades baseadas exclusivamente em sua experiência e expertise.

Em contrapartida à ampla divulgação de achados de pesquisas, a qual promove a universalização da ciência, esta não é observada quanto à padronização dos critérios necessários e qualificadores de artigo científico, contrapondo-se a função das revistas científicas. Estas têm a função de fornecerem informação qualificada e atualizada sobre temas representativos,

considerando as descobertas e avanços da ciência (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2021).

Este estudo permitiu a identificação de características que fornecem robustez ao manuscrito e, conseqüentemente, qualidade.

Os estudos desta *scoping review* abordaram itens principais de um artigo científico dentre eles título, resumo, palavras-chave/descriptores, revisão de literatura, introdução, método, resultados, discussão, conclusões, referências, agradecimento e características gerais como redação, tema e linguagem (Ohler, 2020; Oermann et al., 2018; Hicks, 2015; Jurado et al., 2014; Glasper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Rassool, 2006; Davidhizar & Bechtel, 2003; Lambert et al., 2003; Marziale & Mendes, 2002).

Destaca-se que características quanto aos números de palavras do título e do resumo, bem como quantidade de páginas, formatação e estilo de referência de um artigo são definidos por cada periódico científico, deste modo, o pesquisador precisa se atentar às orientações fornecidas aos autores por cada revista.

Em relação ao título, espera-se que com a leitura do mesmo, o leitor possa ter a ideia do conteúdo do artigo. Geralmente, autores costumam colocar o design do estudo no título como um item de convite para a leitura do mesmo na íntegra (Thistlethwaite & Anderson 2020). Os artigos incluídos nesta revisão destacaram que este se apresenta como um item convidativo para a leitura do artigo na íntegra. Os autores relataram que este deve apresentar palavras-chave e descritores para facilitar sua localização nas buscas nas bases de dados, bem como, se apresentar de forma clara, objetiva e sucinta, devendo-se evitar títulos longos e complexos (Phillip & Barker, 2021; Ohler, 2020; Forero et al., 2020; Hicks, 2015; Jurado, Gomes & Dias, 2014; Glasper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Marziale & Mendes, 2002).

Já o resumo, como o próprio nome diz, se refere a redução do artigo em poucas palavras. Neste sentido, destaca-se que as informações mais relevantes do estudo devem ser apresentadas, fazendo com que interesse do leitor seja despertado e realize a leitura do artigo na sua versão integral. Destaca-se que este item deve apresentar minimamente com os seguintes subitens: introdução, objetivo, método, resultados e conclusão. Além disso, ressalta-se que não há um consenso sobre número de palavras que um resumo deve conter, sendo este estipulado por cada periódico (Phillip & Barker, 2021; Ohler, 2020; Hicks, 2015; Jurado, Gomes & Dias, 2014; Glasper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Rassool, 2006; Davidhizar & Bechtel, 2003; Marziale & Mendes, 2002).

Quanto ao objetivo, destaca-se a importância da escolha do verbo utilizado, o qual deve ser adequado ao tipo de método e também ser abrangente o suficiente para contemplar os resultados apresentados. O contrário se faz verdadeiro, não sendo coerente utilizar um verbo abrangente e os resultados não responderem completamente ao objetivo.

A maioria dos estudos abordou a introdução, relatando que a mesma deve apresentar dados atuais, explicitar a lacuna do conhecimento sobre o tema bem como ressaltar a necessidade do estudo e apresentar sua proposta. Assim como em outros itens, não há consenso sobre a limitação de parágrafos, recomenda-se que seja entre três e cinco, tenha uma sequência lógica e evite a utilização de literatura cinzenta (Ohler, 2020; Forero, Lopez-Leon & Perry, 2020; Oermann et al., 2018; Hicks, 2015; Jurado et al., 2014; Glasper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Rassool, 2006; Davidhizar & Bechtel, 2003).

Quanto ao método, trata-se de um item considerado a receita de bolo, na qual é realizada a descrição fiel das etapas percorridas, permitindo a reprodução do estudo por outros pesquisadores (Forero et al., 2020). Foram destacados pelos autores a necessidade de informar referencial, desenho, método, cenário, tamanho da população e amostra, método de amostragem, critérios de seleção, variáveis utilizadas e instrumentos, aspectos éticos e testes estatísticos utilizados para análise de dados (Ohler, 2020; Oermann et al., 2018; Hicks, 2015; Jurado et al., 2014; Glasper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Rassool, 2006; Marziale & Mendes, 2002). Ressalta-se a necessidade da utilização de relatórios e diretrizes para tipo de estudo como CONSORT, MOOSE, QUOROM, STARD, TREND (Phillip & Barker, 2021; Oermann,

Christenbey & Turner, 2018; Johnson & Green, 2009, além disso, realizar a validação dos instrumentos utilizados ou descrever a capacidade psicométrica daqueles já validados (Rassool, 2006; Marziale & Mendes, 2002).

Em relação à apresentação dos resultados, deve-se apresentar os principais achados do estudo de forma clara e criativa, por meio do uso de apresentação visual (gráfico, tabelas e demais recursos) (Phillip & Barker, 2021). É válido ressaltar também que este item deve estar de acordo com o método, expondo valores estatísticos propostos, bem como seguir a sequência exposta no referido item. Além disso, recomenda-se que seja utilizada no texto somente as informações mais relevantes, não haja comentários e explicações. Em artigos qualitativos, geralmente, a apresentação ocorre por meio de temas (Ohler, 2020; Forero et al., 2020; Oermann et al., 2018; Hicks, 2015; Jurado, Gomes & Dias, 2014; Gласper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Marziale & Mendes, 2002).

Espera-se na discussão que os autores discutam e comparem os achados do estudo com o que há disponível na literatura (Forero, Lopez-Leon & Perry, 2020). Sobretudo, que eles relacionem os achados com possíveis explicações de forma lógica e coerente, coloquem sua opinião sobre os resultados, exponham a implicação dos mesmos para a pesquisa e prática, além disso explicitem as potencialidades e limitações da pesquisa. É comum que autores se percam e repitam os achados neste item, neste sentido, deve-se evitar redundâncias e repetição de dados (Ohler, 2020; Oermann et al., 2018; Hicks, 2015; Jurado, Gomes & Dias, 2014; Gласper & Peate, 2013; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Rassool, 2006).

A conclusão de um estudo deve ser breve, alinhada com o propósito do estudo, expondo ideias predominantes, limitações e propondo recomendações para novos estudos, bem como, mudanças na pesquisa e prática por meio dos resultados encontrados na pesquisa (Ohler, 2020; Jurado, Gomes & Dias, 2014; Gласper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Heppell, 2008; Marziale & Mendes, 2002).

As referências utilizadas devem ser atuais, preferencialmente publicadas nos últimos cinco anos, além disso, cerca de 30% deve ser internacional (Ohler, 2020; Jurado et al., 2014; Johnson & Green, 2009).

Algumas especificações como estilo de referência, inserção de imagens no corpo do texto, utilização de recursos visuais coloridos ou em escala de cinza, dentre outras, variam de acordo cada periódico científico, portanto, a atenção de autores deve estar focada nos itens essenciais de cada item de um artigo, pois estes sempre serão solicitados e avaliados.

A criatividade é um fator relevante para a publicação de artigos. Se faz necessário que os pesquisadores sejam capazes de trazer inovações para seu trabalho por meio da utilização das tecnologias disponíveis, agregando valor e diferencial à sua apresentação e análise de dados.

Espera-se que os pesquisadores se posicionem quanto aos achados da pesquisa, realizando análises críticas-reflexivas e correlacionando com os demais achados e realidades. Além disso, a pesquisa deve fornecer subsídios para a mudança do ensino e prática, bem como auxiliar a implantação ou melhoria de políticas públicas em saúde.

De forma geral, um artigo científico deve ter tema oportuno, interessante e atual, ser escrito com uma sequência lógica e organizada, por meio de frases simples, objetivas, com linguagem adequada e acessível, sobretudo se apresentar com parágrafos interligados, dando fluxo lógico entre as ideias (Barroga & Matanguihan, 2021; Thistlethwaite & Anderson 2020; Ohler, 2020; Oermann et al., 2018; Hicks, 2015; Jurado et al., 2014; Gласper & Peate, 2013; Silva et al., 2009; Johnson & Green, 2009; Happell, 2008; Rassool, 2006; Davidhizar & Beethel, 2003; Marziale & Mendes, 2002).

Por fim, destaca-se que todo pesquisador já deve ter passado pela experiência de receber um parecer negativo com pouca clareza e objetividade, poucas especificações sobre as fragilidades de seu manuscrito sobretudo suas potencialidades. Ressalta-se que as avaliações ainda são realizadas de forma muito subjetiva, reforçando a necessidade de instrumentos objetivos que destaque com clareza itens relevantes nos manuscritos.

Com a realização desta *scoping review*, foi possível verificar a existência de uma lacuna de conhecimento na temática de editoração, demonstrando que o estudo da qualidade dos artigos científicos publicados e em processo de publicação

caminha a passos curtos, em ambiente um tanto quanto obscuro. Nesta perspectiva, sugerimos que a ciência assuma padrões universais de características básicas e necessárias a um artigo, o que justifica a necessidade de elaboração de guias e instrumentos de redação e avaliação de manuscritos.

Por meio desta *scoping review* foi possível verificar a lacuna de conhecimento nesta temática, o que serve como argumento para a realização de novas pesquisas na área. Sobretudo, justifica a necessidade da elaboração de instrumentos que subsidiem a redação e avaliação de manuscritos, permitindo maior clareza da ciência.

Destaca-se como limitação o número reduzido de pesquisas nesta temática, inclusive no cenário nacional.

## 5. Conclusão

A universalização e internacionalização da ciência é possível por meio da publicação dos achados das pesquisas, a qual possibilita contribuições para o ensino, pesquisa e prática.

A qualidade de uma publicação está diretamente relacionada às características presentes no artigo, seja em relação à redação em si quanto às boas práticas da execução da pesquisa. Neste sentido, destaca-se que saber redigir um documento, associado ao rigor metodológico em pesquisa, potencializa a chance de publicação em periódicos renomados e com maior fator de impacto, possibilitando maior visibilidade aos achados.

Embora existam *guidelines* direcionados à avaliação e redação de estudos de diversos tipos de métodos, observa-se uma lacuna na literatura quanto à instrumentos que avaliem um artigo geral em todos seus itens e características, com um olhar amplificado e não só voltado ao método do estudo.

Considerando a subjetividade nos processos de avaliação bem como ausência de guias auxiliares aos pesquisadores, sugere-se elaboração de instrumentos que sirvam como subsídio objetivo para o processo de elaboração, submissão e apreciação de artigos científicos.

## Referências

- Albuquerque, U. P. (2009). A qualidade das publicações científicas – considerações de um Editor de Área ao final do mandato. *Acta Bot Bras*, 23(1),292-296. <https://doi.org/10.1590/S0102-33062009000100031>
- Baroga, E., & Matanguihan, G. J. (2021). *Creating Logical Flow When Writing Scientific Articles*. *Journal of Korean medical science*, 36(40), e275. <https://doi.org/10.3346/jkms.2021.36.e275>
- Brofman, P. R. (2012). A importância das publicações científicas. *Cogitare Enferm*, 17(3): 419-421. <https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648964001.pdf>
- Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. (2021). Panorama da ciência brasileira: 2015-2020. Brasília: Boletim Anual OCTI. 196 p. [https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/CGEE\\_Pan\\_Cie\\_Bra\\_2015-20.pdf](https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/CGEE_Pan_Cie_Bra_2015-20.pdf)
- Crossetti M. (2015). Em pauta a internacionalização e visibilidade da comunicação científica de enfermagem. *Rev. Enferm. UFSM*, 5(3). <https://doi.org/10.5902/2179769219746>
- Davidhizar, R., & Becthel, G. A. (2003). *Tips for manuscript reviewers*. *Nurse Author Ed.*, 13(3): 1 -4. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12841086/>
- Enhancing the Quality and Transparency Of health Research. (2022). Reporting guidelines. [https://www.equator-network.org/?post\\_type=eq\\_guidelines&eq\\_guidelines\\_study\\_design=0&eq\\_guidelines\\_clinical\\_specialty=0&eq\\_guidelines\\_report\\_section=0&s="+](https://www.equator-network.org/?post_type=eq_guidelines&eq_guidelines_study_design=0&eq_guidelines_clinical_specialty=0&eq_guidelines_report_section=0&s=)
- Forero, D. A., Lopez-Leon, S., & Perry, G. (2020). 18, 425. *A brief guide to the science and art writing manuscripts in biomedicine*. *J Transl Med*. 18(1), 425. <https://doi.org/10.1186/s12967-020-02596-2>
- Glasper, E. A., & Peate, I. (2013). *Writing for publication: science and healthcare journals*. *Br J Nurs*. 22(16),964-968. <https://doi.org/10.12968/bjon.2013.22.16.964>
- Guimarães, L. V. S., & Diniz, E. H. (2014). Gestão de periódicos científicos: estudo de casos em revistas da área de Administração. *R. Adm*, 49(3),449- 461. <https://doi.org/10.5700/rausp1160>
- Happell, B. (2008). *Writing for publication: a practical guide*. *Nurs Stand*. 22(28): 35-40. <https://doi.org/10.7748/ns2008.03.22.28.35.c6435>
- Hicks, R. W. (2015). Transforming a presentation to a publication: tips for nurse practitioners. *J Am Nurse Pract*. 27(9):488-496. <https://doi.org/10.1002/2327-6924.12228>

- Hussain, M., Rehman, R., & Baig, M. (2020). *Manuscript Writing and Publication Workshop: An Invoking Pilot Study on Enhancing Cognitive Research Capabilities in Health Sciences Institutes of Pakistan*. *Cureus*, 12(6), e8802. <https://doi.org/10.7759/cureus.8802>
- Johnson, C., & Green, B. (2009). *Submitting manuscripts to biomedical journals: common errors and helpful solutions*. *J Manipulative Physiol Ther*, 32(1):1-12. <https://doi.org/10.1016/j.jmpt.2008.12.002>
- Jurado, S. R. Gomes, J. B., & Dias, R. R. (2014). *Dissemination of knowledge in nursing: from elaboration to the publication of a scientific paper*. *Rev Min Enferm*, 18(1): 252-260. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140019>
- Kramer, B., & Libhaber, E. (2016). *Writing for publication: institutional support provides an enabling environment*. *BMC Med Educ*, 16:115. <https://doi.org/10.1186/s12909-016-0642-0>
- Lambert, V. A., Lambert, C. E., & Tsukahara, M. (2003). *Basic tips about writing a scholarly manuscript*. *Nurs Health Sci*, 5(1):1-2. <https://doi.org/10.1046/j.1442-2018.2003.00137.x>
- Maldonado, R. N., Leachi, H. F. L., Bieniek, A. A., Aroni, P., & Ribeiro, R. P. (2022). Necessary characteristics for publication in nursing journals: scoping review protocol. *Res., Soc. Dev*, 11(1): e29411124688, 2022. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24688>
- Marziale, M. H. P. (2017). Editorial. Desafios da gestão editorial de periódicos científicos. *Rev. baiana enferm*, 31(3), e24028. <https://doi.org/10.5902/2179769219746>
- Marziale, M. H. P., & Mendes, I. A. C. (2002). Perfil de produção de um periódico científico: Revista Latino-americana de Enfermagem. *Rev Bras Enferm*, 55(1):31-35. <https://doi.org/10.1590/s0034-71672002000100006>
- Montoya, V., Astroth, K. S., E., & Decker, V. (2020). *Nurses need to publish scholarly articles: overcoming reticence to sharing valuable experience*. *Nephrol Nur J*, 47(2):153-162. <https://doi.org/10.37526/1526-744X.2020.47.2.153>
- Oermann, M. H., Christenbey, T., & Turner, K. M. (2018). *Writing publishable review, research, quality improvement, and evidence-based-practice*. *Nursing Economic*, 36(6): 268-175. [https://nursing.duke.edu/sites/default/files/oermann\\_christenbery\\_turner\\_writing\\_reviews\\_res\\_qi\\_ebp.pdf](https://nursing.duke.edu/sites/default/files/oermann_christenbery_turner_writing_reviews_res_qi_ebp.pdf)
- Ohler, L. (2020). *Manuscript revisions: the team approach*. *Nurse Author Ed*, 12(2): 1-4. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11928172/>
- Paige, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hrónjartsson, A., LaLuce, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. A., Stewart, L. A., Thomas, J., Tricco, A. C., Welch, V. A., Whiting, P., & Moher, D. (2020). *The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews*. *BMJ*, 372(71). <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Peters, M. D., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). *Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version)*. In: E. Aromataris E & Z. Munn (Editors). *JBI Manual for Evidence Syntheses*. JBI, 2020. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
- Pereira, M. G., & Galvão, T. F. (2014). Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 23(2), 369–371. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000200019>
- Phillip, V., & Barker, E. (2021). *Writing for publication: Structure, form, content, and journal selection*. *J Perioper Pract*, 31(6), 230-233. <https://doi.org/10.1177/1750458921996249>
- Rassool, G. H. (2006). *Writing for international publication in nursing journals: a personal perspective (Part 2)*. *Rev Latino-Am Enfermagem*, 14(3). <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000300018>
- Ribeiro, R. P., & Marziale, M. H. P. (2018). *Editorial characteristics and quality of the articles published by Brazilian Nursing journals*. *Rev Esc Enferm USP [online]*, 52, e03367. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017030003367>
- Silva, M. J. P., Egry, E. Y., Ângelo, M., Barbosa, M. A. M., Sousa, R. M. C., Castilho, V., Lopes, N. A., & Batista A. O. (2009). *Nursing knowledge production: from the research idea to the publishing in a qualified journal*. *Rev Esc Enferm USP*, 43(spe2):1347-1351. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000600035>
- Stiell, I. G., & Canadian EM Writing Group. (2022). *Guide to writing and publishing a scientific manuscript: Part 1-The structure*. *CJEM*, 24(2), 117–119. <https://doi.org/10.1007/s43678-021-00241-5>
- Thistlethwaite, J. E., & Anderson E. (2020). *Writing for publication: increasing the likelihood of success*. *J Interprof Care*, 35(5), 784-790. <https://doi.org/10.1080/13561820.2020.1798899>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., Lewin, S., Godfrey, C. M., Macdonald, M. T., Langlois, E. V., Soares-Weiser, K., Moriaty, J., Clifford, T., Tuncalp, O., & Straus, S. E. (2018). *PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation*. *Ann Intern Med*, 169(7):467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>